

EP-047 - EFICÁCIA DA CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO NA ABORDAGEM DE LESÕES SÓLIDAS PANCREÁTICAS POR PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA GUIADA POR ECOENDOSCOPIA

Carlos Bernardes¹; Rafaela Loureiro¹; Sara Santos¹; Verónica Borges¹; Luís Mascarenhas²; Diana Carvalho¹; Mário Oliveira²; Gonçalo Ramos¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, CH Lisboa Central; 2 - Serviço de Anatomia-Patológica, CH Lisboa Central

Introdução e Objetivos

A realização de punção aspirativa por agulha fina guiada por ecoendoscopia (EUS-FNA) tornou-se fundamental na abordagem das neoplasias pancreáticas. A citologia baseada em meio líquido (*liquid-based cytology* - LBC) tem revelado elevada acuidade, podendo superar a da citologia com esfregaço convencional, sobretudo na ausência de citopatologista na sala durante o procedimento (ROSE). Os autores pretendem comparar a LBC com o esfregaço convencional no diagnóstico de neoplasias pancreáticas sólidas por EUS-FNA.

Material

Análise retrospectiva de EUS-FNA de lesões sólidas pancreáticas com colheita de material para LBC e para esfregaço convencional, com citologia positiva para neoplasia maligna pancreática em pelo menos um dos métodos, entre 2014-2016. Foram usadas agulhas convencionais (Cook® ou Boston Scientific®, 22G ou 25G) ou histológicas (Cook ProCore®, 22G ou 25G). Todos os procedimentos foram realizados sem ROSE, com colheita sistemática de material inicialmente para esfregaço em lâmina, seguido de colheita para LBC (ThinPrep CytoLyt®).

Sumário dos Resultados

Incluídos 62 exames: 36 mulheres, idade média 65±12 anos (28-87). Destes, 52 foram adenocarcinomas e 10 tumores neuroendócrinos do pâncreas. A LBC foi diagnóstica em 98% (61/62) dos casos versus 82% (51/62) dos esfregaços convencionais em lâmina. No único caso em que a LBC não foi positiva e em que apenas o esfregaço possibilitou o diagnóstico, a amostra colhida para LBC foi compatível com pancreatite crónica, o que poderá traduzir erro de amostragem e não uma falha do meio utilizado.

Conclusões

Nos doentes que efectuem EUS-FNA por lesões pancreáticas sólidas, a LBC parece ser uma alternativa válida ao esfregaço em lâmina, particularmente em instituições que não disponham de ROSE. A validação destes resultados poderá até levar ao uso exclusivo da LBC nestas condições, mantendo ou até melhorando a acuidade diagnóstica e diminuindo o tempo despendido entre passagens.